



Informe executivo

Instituto Latino-Americano e do Caribe
de Planejamento Econômico e Social

ILPES

Comissão Econômica para a
América Latina e o Caribe

CEPAL

Atividades realizadas no Brasil

2008-2011

ILPES



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL

Alicia Bárcena
Secretária-Executiva

Antonio Prado
Secretário-Executivo Adjunto

Jorge Máttar
Diretor, Instituto Latino-Americano
e do Caribe de Planejamento Econômico e Social (ILPES)

Ricardo Pérez
Diretor, Divisão de Documentos e Publicações



Apresentação

Esta nota resume as principais características do trabalho do Instituto Latino-Americano e do Caribe de Planejamento Econômico e Social (ILPES) no Brasil no período 2008-2011. Constituído em 1962 pelo fundador da CEPAL, Raúl Prebisch, o ILPES comemora seus primeiros 50 anos com a realização de diversos seminários, bem como a celebração da Reunião do Conselho Regional de Planejamento (CRP) do Instituto, que a CEPAL propõe realizar no Brasil no segundo semestre de 2012.

O CRP é o fórum intergovernamental de orientação das atividades do Instituto. Este fórum reúne-se a cada quatro anos e está integrado pelos Ministros ou Chefes de Planejamento dos governos membros.

A próxima reunião do CRP deverá ser realizada em 2012, para a qual o Brasil, como seu presidente, deve convocar os países membros. Respeitosamente se submete à consideração do governo do Brasil a proposta de realizá-la em seu país, reconhecendo a capacidade de convocatória e a importância que este país dedica ao planejamento.

O principal propósito da reunião do CRP é informar sobre as atividades do ILPES em toda a região, receber retroalimentação dos países e acordar as principais linhas de ação futuras no âmbito do programa de trabalho do Instituto.



Introdução

O Instituto Latino-Americano e do Caribe de Planejamento Econômico e Social (ILPES) é um organismo permanente e com identidade própria que forma parte da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL). O ILPES foi criado em 1962 pelo fundador da CEPAL, Raúl Prebisch, que foi seu primeiro Diretor. Sua missão é apoiar os governos da região no campo da gestão pública, mediante atividades de pesquisa, assessoria e capacitação. O Instituto funciona desde fins de 2002 como órgão de capacitação da CEPAL e, em tal papel, contribui à difusão dos trabalhos do Sistema CEPAL, essencialmente daqueles de caráter institucional.

Durante seus quase 50 anos de existência, o ILPES tem oferecido diversos tipos de cursos com assistência estimada em cerca de 25.000 participantes, integrantes principalmente do setor público de todos os países da região.

A vantagem comparativa da capacitação proporcionada pelo ILPES/CEPAL consiste principalmente em que desenvolve temas especializados em cursos de curta duração que habitualmente não são abordados com estas características nos programas de centros acadêmicos da América Latina e do Caribe, e que permitem combinar a teoria com a prática, mediante a sistematização das experiências dos países da região.

O Instituto também desenvolve atividades de cooperação técnica, abrangendo praticamente todos os países da região. Estas atividades estão respaldadas por um sustentado esforço de reflexão e pesquisa, plasmado em um número considerável de publicações, manuais metodológicos e de difusão de experiências.

O ILPES atualmente conta com cerca de 25 funcionários e um número variável de consultores, em função de pedidos de assessoria, capacitação e pesquisa por parte dos países membros, bem como de projetos e acordos de cooperação, que geralmente contam com apoio financeiro da comunidade internacional ou dos próprios países. Uma parcela do orçamento do ILPES provém das quotas que os países membros aportam anualmente de maneira voluntária no marco do Sistema Regular de Aportes Governamentais, vigente desde os anos oitenta.

O Brasil e o ILPES

Junto com 39 países da região e a Espanha, o Governo do Brasil é membro do Conselho Regional de Planejamento (CRP). O CRP é o foro intergovernamental de orientação das atividades do Instituto. Suas reuniões ordinárias são realizadas a cada quatro anos, e o conselho está integrado pelos Ministros ou Chefes de Planejamento dos governos membros. Sua última reunião foi realizada em Brasília, em junho de 2007, quando o Brasil foi ratificado na Presidência do CRP. O Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão do Brasil é o organismo contraparte do ILPES. As autoridades eleitas para o período 2007-2010 foram: Brasil (Presidência); Colômbia (Primeira





Vice-Presidência); República Dominicana (Segunda Vice-Presidência); Uruguai (Relatoria); Espanha, Paraguai, Guatemala, Cuba, Peru e Trinidad e Tobago (Diretores); e Chile (país sede).

Cabe destacar que no período compreendido entre julho de 1982 e abril de 1992 o ILPES esteve sob a direção do economista brasileiro Alfredo Costa Filho, principal impulsionador do Sistema Regular de Aportes Governamentais (SRAG) que permitiu ao Instituto desenvolver e expandir suas atividades de capacitação, assessoria e pesquisa.

No âmbito do CRP, se realiza a Conferência de Ministros e Chefes de Planejamento da América Latina e do Caribe estabelecida pelos Governos Membros para o intercâmbio de experiências e de pesquisas sobre planejamento e coordenação de políticas públicas. Além disso, a Mesa Diretiva do CRP (MD/CRP), que se reúne normalmente uma vez por ano, está integrada por onze membros: dez eleitos pelo CRP e o representante do Governo do Chile, por ser o país sede do ILPES. Suas funções, dentre outras, são fazer considerações ao informe de atividades realizadas pelo ILPES e às prioridades para o ano seguinte, assim como apoiar as gestões da Direção do ILPES para concretizar os aportes governamentais. Com respeito ao SRAG, o aporte anual do Brasil é de US\$240.000.



Atividades de capacitação

Os cursos de capacitação oferecidos pelo ILPES/CEPAL têm se dedicado a temas especializados que os programas de centros acadêmicos da América Latina e do Caribe habitualmente não abordam, combinando a teoria com a prática e sistematizando as experiências dos países da região.

Visando responder às prioridades e aos interesses dos governos da região o ILPES introduziu inovações oferecendo novos cursos e incorporando cátedras novas, continuando também a desenvolver capacitação à distância.

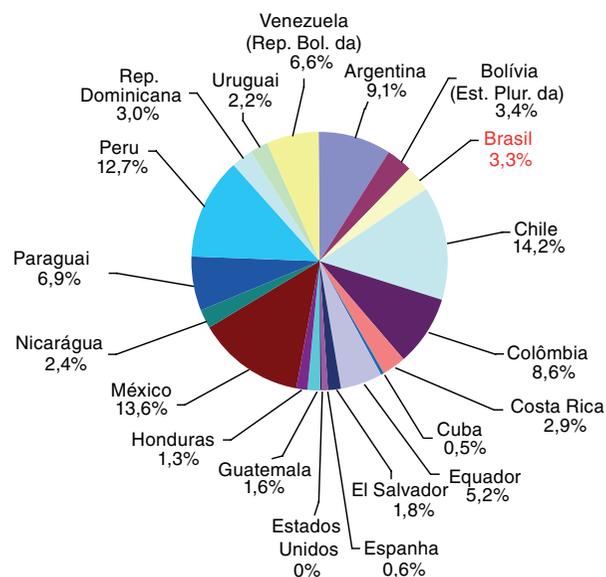
Desde 2008 o ILPES realizou 38 cursos internacionais, que contaram com a participação de um total de 962 representantes de 20 países da região e de fora dela. No marco dos convênios de cooperação com países da região foram realizados 200 cursos, workshops e seminários de capacitação nacionais aos quais assistiram 4820 participantes em total. Destaca-se também a realização de 17 cursos de educação à distância sobre marco lógico e desenvolvimento local e regional que contaram com 712 participantes de 22 países da América Latina e do Caribe. Em suma, de 2008 até o momento, o ILPES totalizou a realização de 250 cursos internacionais, nacionais e de educação à distância, capacitando 4746 profissionais de 23 países da região, pertencentes a diferentes organismos públicos, privados e acadêmicos. A este processo de capacitação foram dedicadas mais de 6.000 horas docentes.



Nos cursos internacionais, realizados entre 2008 e 2010, participaram mais de 30 profissionais brasileiros de diferentes instituições. Outros tantos participaram em cursos à distância. Algumas das instituições de origem dos participantes são:



- Ministério da Fazenda - Secretaria da Receita Federal do Brasil
- Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
- Polícia Militar do Estado de Sergipe - Secretaria da Segurança Pública
- Instituição Joinvillense de Educação e Assistência
- Ministério do Meio Ambiente - Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
- Ministério da Integração Nacional
- Secretarias Estaduais de Planejamento e Finanças
- Universidade Federal da Bahia
- Secretaria do Meio Ambiente do Governo do Estado de São Paulo



No gráfico mostra-se a distribuição por país dos participantes nos cursos internacionais. A participação do Brasil se apresenta em vermelho.

A grande diversidade de países que têm preferido a capacitação do ILPES como opção de formação, nos insta a continuar melhorando e desenvolvendo estas atividades.

Convênios de cooperação e assistência técnica

O ILPES, em recente exercício de planejamento estratégico, colocou como um de seus objetivos centrais o apoio à renovação das capacidades institucionais de seus países membros, especialmente em planejamento, execução, avaliação e prestação de contas das políticas, programas e projetos públicos. Assim, consolidando uma tradição que se remonta aos inícios de seus quase cinquenta anos de história, o Instituto tem celebrado convênios de acompanhamento técnico com grande parte de seus países membros. Estes apoios técnicos abrangem todo o espectro do ciclo das políticas públicas, desde a formulação até a avaliação.

Nesta matéria se destacam as atividades realizadas no Brasil com a Secretaria de Planejamento e Investimento Estratégico do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para a avaliação socioeconômica de diferentes tipos de projetos e as atividades realizadas com o Ministério de Integração Nacional, com a contribuição do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), para a realização de cursos sobre gestão estratégica do desenvolvimento regional e local em diferentes localidades do Brasil.

A seguir se apresentam de maneira mais detalhada as atividades realizadas no Brasil no marco destes convênios de cooperação técnica:

1. Convênio de cooperação técnica com a Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

O convênio contempla a realização de cursos a que assistem profissionais de vários países da região. Isto devido a que os cursos visam não apenas a





fortalecer as capacidades técnicas de funcionários públicos brasileiros, mas também a apoiar as atividades do Fundo de Convergência Econômica (FOCEM) do MERCOSUL.

Neste sentido se realizaram cursos sobre avaliação socioeconômica de diferentes tipos de projetos. Em 2008 foram realizados 5 cursos com um total de 85 participantes e em 2009 foram efetuados 7 cursos sobre avaliação de grandes projetos de investimento público, somando 69 participantes.

Em total durante o biênio 2008-2009 foram feitos 12 cursos com 154 participantes. (Veja on-line: <http://xurl.es/brasil>: <http://www.eclac.cl/cgi-bin/getProd.asp?xml=/ilpes/noticias/paginas/3/33593/P33593.xml&xsl=/ilpes/tpl/p18f.xsl&base=/ilpes/tpl/top-bottom.xsl>).

2. Convênio de cooperação técnica com o Ministério de Integração Nacional com financiamento do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA)

No marco deste convênio de cooperação, o ILPES, por meio da *Área de Gestión del Desarrollo Local y Regional*, desde 2005 vem oferecendo cursos sobre gestão estratégica do desenvolvimento regional e local em diferentes localidades de Brasil.

Em termos mais específicos, os objetivos propostos dentro deste convênio são:

- Contribuir a fortalecer a capacidade profissional e humana das entidades descentralizadas com o fim de induzir uma mudança de mentalidade em relação ao papel fundamental que os governos locais podem adotar na promoção e ativação de processos de desenvolvimento endógenos.



- Complementar e ocupar o vazio existente na formação de grupos técnicos responsáveis pela gestão local, a fim de elevar a eficiência do Estado neste nível.
- Preparar recursos humanos sobre métodos modernos de formulação de políticas, estratégias e projetos de desenvolvimento local, esperando produzir um efeito multiplicador sobre os diversos governos da região, especialmente de âmbito local.

No biênio 2008/2009 foram realizados cursos nas seguintes localidades brasileiras:

- Belo Horizonte, Minas Gerais; de 24 de março a 11 de abril de 2008
- Teresina, Piauí; de 5 a 21 de maio de 2008
- Recife, Pernambuco; de 26 de maio a 13 de junho de 2008
- Fortaleza, Ceará; de 7 a 25 de julho de 2008
- Chapecó, Santa Catarina; de 4 a 22 de agosto de 2008

Nestes cursos capacitou-se um total de 226 participantes.

- Gestão estratégica do desenvolvimento local e regional (Santa Maria, Rio Grande do Sul; de 2 a 20 de março de 2009)
- Avaliação de projetos socioeconômicos (Brasília, DF; de 4 a 15 de maio de 2009)
- Workshop sobre avaliação socioeconômica de projetos de transporte rodoviário (Brasília; de 18 a 22 de maio de 2009)



- Gestão estratégica do desenvolvimento local e regional (Belém do Pará; de 3 a 21 de agosto de 2009)
- Gestão estratégica do desenvolvimento local e regional (São João da Barra, Rio de Janeiro; de 21 de setembro a 9 de outubro de 2009)

Durante o biênio 2010-2011 e no âmbito deste mesmo convênio, continuou-se realizando atividades de cooperação. Destacam-se os seguintes cursos:

- Gestão estratégica do desenvolvimento local e regional; Jacarezinho, Paraná; de 3 a 20 de maio de 2010, com 32 participantes.
- Gestão estratégica do desenvolvimento local e regional; Maceió, Alagoas; de 5 a 23 de maio de 2010, com 30 participantes.
- Gestão estratégica do desenvolvimento local e regional; Criciúma, Santa Catarina; de 19 de julho a 6 de agosto de 2010, com 20 participantes.
- Gestão estratégica do desenvolvimento local e regional; São Luís do Maranhão; de 16 de agosto a 3 de setembro de 2010, com 20 participantes.
- Gestão Estratégica do desenvolvimento local e regional; Anchieta, Espírito Santo; de 28 de março a 15 de abril de 2011, com 34 participantes.
- Gestão Estratégica do Desenvolvimento Local e Regional; Brasília, D.F.; de 8 a 26 de agosto de 2011, com 38 participantes.
- Gestão Estratégica do Desenvolvimento Local e Regional; São Luís de Montes Belos, Estado de Goiás, de 19 de setembro a 7 de outubro de 2011.





3. Projeto de cooperação técnica: Objetivos do Milênio – Conta de Desenvolvimento das Nações Unidas

No marco das metas do projeto “Fortalecimiento de la capacidad de los países de América Latina y el Caribe para alcanzar los objetivos de desarrollo del Milenio”, o Instituto realizou diversas atividades derivadas da posição central que os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) ocupam na agenda internacional para o desenvolvimento. Desta forma, o ILPES/CEPAL orienta suas atividades pela necessidade que têm os governos membros de fortalecer a gestão do setor público, tendo como objetivo central, em particular, reproduzir iniciativas que tenham apresentado bons resultados, consolidar e difundir as experiências adquiridas, para que possam ser avaliadas e, possivelmente, aplicadas em outros países.

Algumas das atividades realizadas no âmbito deste projeto foram:

- Criação de uma base de informações para a Rede de Intercâmbio e Difusão de Experiências Exitosas para Alcançar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio ou Rede IDEEA-ODMs. O objetivo do projeto é incrementar os conhecimentos de funcionários públicos, e de expertos em desenvolvimento em geral, acerca de iniciativas eficientes e efetivas que contribuam ao alcance dos ODM e fomentar o intercâmbio de experiências. As experiências bem-sucedidas são alimentadas à Rede por instituições ou organizações participantes, entre as que se encontram iniciativas desenvolvidas no Brasil. Esse projeto IDEEA concluiu-se no final de 2010, mas está ativo por meio de sua plataforma virtual dentro do projeto, em andamento, denominado “Fortalecimiento da Capacidade dos Governos Locais na América Latina para abordar



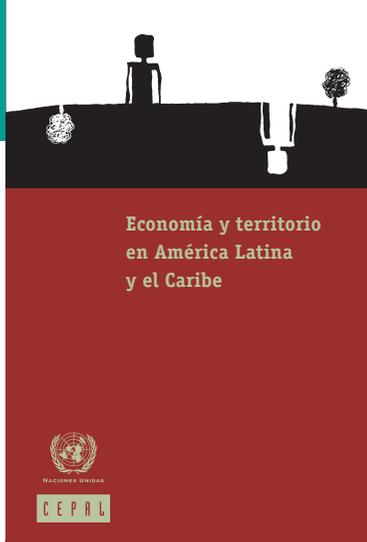
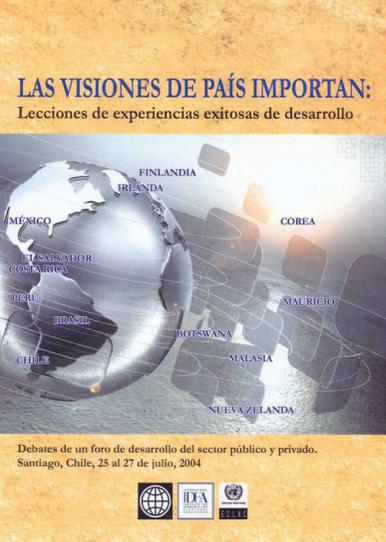
assuntos críticos derivados dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio acordados internacionalmente”, financiado pela Conta de Desenvolvimento das Nações Unidas. (Veja on-line: <http://ideea.cepal.org/ideea/ideea.htm> em (<http://www.eclac.cl/mdg/municipalizacionodm/>).

- A realização do “II Seminário de Intercâmbio de Experiências Exitosas” da Rede IDEEA em Salvador, Bahia, nos dias 19 e 20 de novembro de 2009.

Este seminário contou com a participação de autoridades do Estado da Bahia, Sr. Walter Pinheiro, Secretário Estadual de Planejamento, representantes do PNUD, do escritório da CEPAL em Brasília, da sede da CEPAL em Santiago, com a presença do Sr. Wagner Caetano, da Secretaria-Geral da Presidência da República, uma das promotoras do Prêmio ODM Brasil, e do Sr. Rogério Lores, presidente do Movimento Cidadania de Apoio aos ODM, que congrega organizações de cidadãos que trabalham com os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

No período 2009-2011, o ILPES realizou o projeto “Fortalecimento da Capacidade dos Governos Locais na América Latina para abordar assuntos críticos derivados dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio acordados internacionalmente”, financiado pela Conta de Desenvolvimento das Nações Unidas.

Por meio de cursos presenciais e à distância foram capacitados funcionários públicos municipais, criando uma rede de profissionais dedicados ao alcance dos ODM em nível local, integrando experiências como o IDEEA e a iniciativa CEPAL/Kellogg sobre Inovação social, utilizando-se o sítio deste projeto na Internet. (Veja on-line: <http://www.eclac.cl/mdg/municipalizacionodm/>).



Nos cursos à distância participaram alunos das cidades de Salvador-BA; Anchieta-ES; Curitiba-PR; Florianópolis-SC; Porto Alegre-RS, entre outros municípios brasileiros.

Dentro desse projeto, utilizaram-se dados censitários para diagnosticar as áreas mais postergadas no cumprimento dos ODM. Estudos específicos complementaram os resultados metodológicos com informação atualizada e focalizada em seis países da região (Brasil, Chile, Colômbia, México, Peru e Uruguai).

No caso brasileiro, consultores do projeto elaboraram o relatório “Aprofundamento do diagnóstico do país quanto ao cumprimento dos compromissos dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, incorporando o tema das disparidades territoriais, das políticas sociais específicas e da composição institucional”. O estudo concentrou-se na Região Integrada de Desenvolvimento Pólo Petrolina e Juazeiro (RIDE Petrolina-Juazeiro), região marcada pela pobreza, mas que apresenta perspectivas favoráveis por ser parte do projeto de Revitalização da Bacia do Rio São Francisco e por estar numa localização estratégica para a articulação regional. O estudo enfatizou especialmente as políticas públicas que impactaram favoravelmente a RIDE e que poderiam servir de exemplo de boas práticas para outras localidades da América Latina que estejam atrasadas quanto ao cumprimento dos ODM.

Publicações

Desde 2008 o ILPES publicou 21 documentos de ampla divulgação: 5 números da *série Gestión pública*, 6 da *série Manuales*, 2 números da *série Seminarios y Conferencias*, 7 da *série Desarrollo Territorial* e 1 Documento de Proyecto. Além disso, foram feitos DVDs, com informação e material sobre os cursos, seminários e conferências organizados pelo Instituto, e distribuídos



4 boletins da Rede de Intercâmbio de Experiências Exitosas para Alcançar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (Rede IDEEA-ODMs).

Destacam-se algumas publicações onde a gestão pública no Brasil encontra-se direta ou indiretamente analisada:

- *Série Gestión pública* N° 63: “Descentralização fiscal, políticas sociais e transferência de renda no Brasil” (Veja on-line: <http://www.eclac.cl/cgi-bin/getProd.asp?xml=/publicaciones/xml/7/28327/P28327.xml&xsl=/ilpes/tpl-p/p9f.xsl&base=/tpl/top-bottom.xslt>)
- *Série Gestión pública* N° 67: “Eficiência do gasto público na América Latina: uma análise comparativa a partir do modelo semi-paramétrico com estimativa em dois estágios” (Veja on-line: <http://www.eclac.cl/cgi-bin/getProd.asp?xml=/publicaciones/xml/5/34805/P34805.xml&xsl=/ilpes/tpl/p9f.xsl&base=/tpl/top-bottom.xslt>)
- *Série Gestión pública* N° 69: “Transferências fiscais intergovernamentais no Brasil: avaliação das transferências federais, com ênfase no sistema único de saúde” (Veja on-line: <http://www.eclac.cl/cgi-bin/getProd.asp?xml=/publicaciones/xml/4/35354/P35354.xml&xsl=/ilpes/tpl/p9f.xsl&base=/tpl/top-bottom.xslt>)
- *Série Gestión pública* N° 70: “La política tributaria heterodoxa en los países de América Latina” (Ver:<http://www.eclac.cl/cgi-bin/getProd.asp?xml=/publicaciones/xml/5/35355/P35355.xml&xsl=/ilpes/tpl/p9f.xsl&base=/tpl/top-bottom.xslt#>)
- *Série Gestión pública* N° 71: “Reglas fiscales en Argentina: el caso de la ley de responsabilidad fiscal y los programas de asistencia financiera” (Veja on-line:<http://www.eclac.cl/cgi-bin/getProd.asp?xml=/publicaciones/xml/1/39851/P39851.xml&xsl=/ilpes/tpl/p9f.xsl&base=/tpl/top-bottom.xslt>)



- *Série Desarrollo territorial* N° 8: “Políticas e instituições para desenvolvimento econômico territorial. O caso do Brasil” (Veja on-line: <http://www.eclac.cl/cgi-bin/getProd.asp?xml=/publicaciones/xml/3/38883/P38883.xml&xsl=/ilpes/tpl/p9f.xsl&base=/tpl/top-bottom.xslt>)

Textos para discussão CEPAL/IPEA

- TD 03. Instituciones e instrumentos para el planeamiento gubernamental en América Latina – Jorge Leiva Lavalle (LC/BRS/R.237) (Veja on-line: <http://www.cepal.org/cgi-bin/getprod.asp?xml=/publicaciones/sinsigla/xml/0/42460/P42460.xml&xsl=/brasil/tpl/p10f.xsl&base=/brasil/tpl/top-bottom.xsl>)
- TD 02. Estado-Nação e construção do futuro – Alfredo Costa Filho (LC/BRS/R.223) (Veja on-line: <http://www.cepal.org/cgi-bin/getprod.asp?xml=/publicaciones/sinsigla/xml/7/42457/P42457.xml&xsl=/brasil/tpl/p10f.xsl&base=/brasil/tpl/top-bottom.xsl>)



I L P E S



NAÇÕES UNIDAS

CEPAL